

## **Boletim Trimestral de Conjuntura – MOBILIDADE e TRANSPORTES – 1º Trimestre de 2017**

O N.º 34 do Boletim ALGARVE CONJUNTURA – Mobilidade e Transportes, relativo ao 1.º trimestre de 2017, publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), regista o fortíssimo aumento observado no movimento de passageiros do Aeroporto Internacional de Faro com os demais aeroportos nacionais, que aumentou 44,2% relativamente ao trimestre homólogo. De acordo com os indicadores do boletim, o 1º Trimestre de 2017 volta a revelar generalizados aumentos nos fluxos e tráfegos na região, em praticamente todos os meios e modos de transporte. São notórias as já longas séries de variações trimestrais positivas, iniciadas em 2013 e 2014, sobretudo na A22 e na A2, e no serviço ferroviário de longo curso.

O Aeroporto Internacional de Faro registou um total de 6.731 voos e de 902.761 passageiros (movimento comercial). Comparando com o trimestre homólogo anterior, destaca-se um aumento de 12,0% quanto ao número de voos e um aumento de 17,9% para o total de passageiros movimentados. Este aumento do número de passageiros constitui a décima segunda variação trimestral homóloga positiva consecutiva (desde o 2º trimestre de 2014). Neste trimestre, o aeroporto algarvio movimentou um total de 84.343 passageiros com os restantes aeroportos do espaço nacional, valor que corresponde a 9,3 % do total do movimento de passageiros no trimestre. Comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior, destaca-se o muito significativo aumento de 44,2% do movimento com os aeroportos nacionais.

O serviço regional do modo ferroviário (Lagos – V. R. Santo António) movimentou um total de 411.863 passageiros, o que significa um acréscimo de 5,0% relativamente ao trimestre homólogo anterior. O serviço de Longo Curso (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de 151.326 passageiros, valor superior em 5,6% ao valor do período homólogo. Para o serviço regional esta constitui a 5ª variação trimestral homóloga consecutiva (desde o 1º T2016), enquanto para o Longo Curso destaca o extraordinário facto de esta ser a décima quinta (15ª) variação homóloga positiva consecutiva (desde o 3ºT 2013).

O modo fluvial/marítimo conheceu um movimento de 50.968 passageiros nas carreiras da Ria Formosa – o que corresponde a um decréscimo de 4,2% relativamente ao trimestre homólogo anterior –, e um movimento de 16.383 passageiros na carreira do Guadiana (Vila Real de Santo António / Ayamonte) – correspondendo a um decréscimo de 9,4% relativamente ao trimestre homólogo. Dadas as anteriores dinâmicas de crescimento destes movimentos, e as próprias características dos mesmos, há um entendimento de que terão sido sobretudo as condições climatéricas mais adversas do Inverno 2016/17 que explicam estes decréscimos.

Relativamente ao Tráfego Médio Diário (TMD) nos eixos rodoviários principais destaca-se um aumento de 3,4% no troço da A2 “Almodôvar / S. B. Messines” (6.411 veículos/dia), um aumento de 3,7% na A22 (8.048 veículos/dia); e um aumento de 7,8% na Ponte Internacional do Guadiana (5.699 veículos/dia). Para os tráfegos na A2 e na A22 esta é já a décima quinta variação trimestral homóloga positiva consecutiva (desde o 3ºT 2013), enquanto para o tráfego na P.I. Guadiana é já a décima primeira consecutiva (desde o 3ºT 2014). Quanto ao TMD nos eixos rodoviários secundários, destacam-se os aumentos em todos os postos de contagem, com exceção do TMD no troço da N125 (Rotunda Faro Este / Fim Variante Este) – 25.556 veículos/dia, um decréscimo de 4,7% relativamente ao trimestre

homólogo anterior, por questões que deverão estar relacionadas com as obras de manutenção na via. Todos os restantes postos de contagem registam aumentos de tráfego, particularmente notórios sobretudo nos postos instalados nas novas variantes de Faro e de Lagos.

No que respeita ao movimento de passageiros no transporte colectivo rodoviário, há sobretudo a registar os aumentos de 6,1% no movimento das ligações urbanas (1.200.596 passageiros) e de 5,1% no movimento das ligações interurbanas (1.504.425 passageiros). De novo, em ambas as escalas, houve aumentos expressivos, consubstanciando uma tendência de maior procura, para as deslocações dentro da região, do transporte público coletivo rodoviário. O movimento de passageiros nas ligações inter-regionais conheceu um aumento de 0,1% (146.625 passageiros), e somente a carreira internacional (Lagos/Sevilha) registou um decréscimo de passageiros: 11,6% (3.720 passageiros).